

Secretário de Recursos Hídricos elogia projeto “Encontro dos CBH’s da Vertente Litorânea”

Edson Giriboni destaca projeto de integração dos Comitês de Bacias do Litoral Norte, Baixada Santista e Vale do Ribeira em programa pioneiro

Considerado ação pioneira pela proposta de integração, troca de experiências e busca de soluções para problemas comuns entre as regiões do Litoral Norte, Baixada Santista e Vale do Ribeira, o projeto Vertente Litorânea, unindo os três comitês de bacias hidrográficas dessas regiões, foi elogiado pelo secretário estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, Edson Giriboni. “Vejo com muita alegria essa interação procurando avançar, ser criativo, otimizar ações e, no que depender de nossa secretaria, essa visão integrada terá todo o nosso apoio”, frisou o secretário durante encontro regional realizado em Bertioga, dia 19 de março, quando também aconteceu o primeiro encontro de integrantes dos comitês que formam a Vertente Litorânea. O projeto, que contará com investimentos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), foi proposto pela Deliberação 125/2012 e consta como meta do Plano Estadual de Recursos Hídricos 2012/2015, que visa a promoção de oficinas de técnicos dos Comitês de Bacias Hidrográficas das três regiões.

Inicialmente, a reunião da Vertente Litorânea estava marcada para a tarde do dia 18 de março, em Bertioga. Mas, as fortes chuvas do final de semana, que provocaram quedas de barreiras e interdições nas estradas que ligam ao Litoral, acabaram inviabilizando a participação de muitos integrantes. Por isso, eles aproveitaram para realizar um primeiro encontro e definir metas e ações na manhã do dia 19, antes do encontro regional que teve como tema “Funcionamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), Comitê de Bacias Hidrográficas”. Realizado nas dependências do Sesc-Bertioga, o encontro contou com a participação de representantes dos comitês do Litoral Norte, Paraíba do Sul, Ribeira do Iguape e Litoral Sul, Serra da Mantiqueira e Baixada Santista, além de prefeitos, vereadores e do secretário estadual Edson Giriboni, que abordou, entre outros assuntos, a importância da atuação dos comitês na gestão dos recursos hídricos no Estado de São Paulo.

Somar esforços

Secretário-executivo do Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN) e engenheiro da Companhia Ambiental Paulista (Cetesb), em Ubatuba, Sylvio do

Prado Bohn Júnior, destacou a iniciativa pioneira do projeto intitulado “Encontro da Vertente Litorânea”. Ele explicou que o projeto está no início, mas é uma forma de buscar soluções para problemas comuns, somar esforços e pensar de forma integrada trocando experiências importantes entre os três comitês. Membro da secretaria executiva do CBH-LN, Marcio José dos Santos mencionou que o projeto já foi aprovado pelo agente técnico Fehidro e começou com reunião preparatória para definir algumas metas e ações vinculadas ao projeto, mas que não, necessariamente, precisariam do recurso do mesmo. “Foi o início de uma articulação institucional entre os três comitês”, frisou Marcio, acrescentando que foi formada comissão de três representantes de cada um dos três comitês para dar continuidade aos trabalhos. Ele explicou que foi definido o valor destinado ao projeto de 2013 estipulando-se R\$ 55 mil, disponibilizados por cada comitê, para a Fase II do projeto da Vertente Litorânea que terá como tomador, em 2013, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira do Iguape e Litoral Sul.

Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), em Registro, e secretário-executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul, Ney Akemaru Ikeda, destacou o ineditismo do projeto uma vez que é difícil essa integração entre os comitês, apesar de necessária. “Somos uma região costeira com diversos assuntos comuns, referendados no Plano Estadual de Recursos Hídricos 2012/2015, como metas e ações que também temos de discutir localmente, trazer as demandas à reunião geral para consolidar como proposta da Vertente Litorânea. É um projeto piloto de um processo de integração dos três CBH’s”, disse Ikeda. Ele frisou que é fundamental preservar as características de cada unidade, mas é preciso consolidar demandas em proposta única visando fortalecer a região costeira que é “altamente fragilizada e tem uma ação antrópica extremamente acentuada”.

Segundo Ikeda, há questões envolvendo a exploração do pré-sal, redes de esgoto, destinação do lixo, déficit habitacional, problemas considerados graves que necessitam de articulação para se encontrar as melhores práticas. “Temos muitas ações que podem ser desenvolvidas com trocas de experiências, ideias, propostas que só fortalecem, porque nosso objetivo é melhorar a qualidade de vida e buscar soluções. Temos vários instrumentos legais como o Gerco (Gerenciamento Costeiro) e as áreas de proteção envolvidas. Por isso, precisamos compatibilizar as ações de forma equilibrada para termos uma proposta efetiva”, declarou o responsável pelo comitê do Ribeira do Iguape e Litoral Sul frisando, ainda, os problemas causados pelos impactos da população flutuante que é uma característica da região costeira.

Lição de Casa

Esse primeiro encontro já definiu algumas lições de casa para a comissão formada por membros dos três comitês que deverá elaborar um Plano de Trabalho. “Dentro de cada comitê, o projeto será potencializado com discussões nas Câmaras Técnicas para apontar temas comuns que poderão ser discutidas entre os três CBH’s.

Alguns desses temas já são compromissos definidos no Plano Estadual de Recursos Hídricos como prioridades destas três regiões hidrográficas, tais como saneamento, gestão de resíduos sólidos, ocupações irregulares, educação ambiental e outros mais”, explicou Marcio José dos Santos, membro do CBH-LN. A partir daí será feito levantamento com situação coesa dos três comitês e definidas ações a serem desenvolvidas, ao longo do ano, mesmo antes de o projeto ter a verba liberada. Quando o recurso do Fehidro for disponibilizado, as pessoas serão convidadas para reunião conjunta, o que deverá acontecer no segundo semestre de 2013. Nesse espaço de tempo, as discussões e ações poderão ser trabalhadas e definidas por e-mail, em reuniões on-line, por skype, MSN, utilizando a internet para facilitar a comunicação e resolver pendências, explicou Márcio.

Rosangela Falato / NS Comunicação